FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - FDE

PROCESSO: 2017/19010/000006

DATA DO PROCESSO: 02/01/2017

INTERESSADO: SEDEN

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2016 DA UG: 206000 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - FDE

CAPA DE PROCESSO

SGD

Processo: 2017/19010/000006

Data: 02/01/2017

Interessado: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, TURISMO E CULTURA - SEDEN

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO EXERCÍCIO 2016 DA UNIDADE GESTORA 206000 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - FDE.

ANDAMENTO

ORGÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA	DATA/AUDIÊNCIA		FUNCIONÁRIO	
	DATA	HORÁRIO	NOME	RUBRICA

Fls 33

Secretaria do Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia,
Turismo e cultura

GOVERNO DO
TOCANTINS

RELATÓRIO DE GESTÃO

20600 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

RESPONSÁVEL

Alexandro de Castro Silva

Presidente

Palmas-TO
Exercício/2016

5. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.1 APRESENTAÇÃO

O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciências, Tecnologia, Turismo e Cultura apresenta a prestação de contas do Fundo de Desenvolvimento Econômico – Unidade Orçamentaria 20600, referente ao exercício de 2016 e encaminha aos Órgãos de Controle conforme determina a Instrução Normativa nº 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo os preceitos das normas instituídas pela Lei Federal 4.320/64 e Lei Complementar 101/00, obedecendo, subsidiariamente, aos princípios da contabilidade geralmente aceitos. Também fazem parte deste relatório, o Balanço Geral desta Pasta, que é composto de balanços, anexos e demonstrativos financeiros exigidos pela Lei 4.320/64 e pela Instrução Normativa 006/2003 do TCE-TO, e demais peças contábeis previstas na legislação pertinente, resultantes dos atos e fatos de gestão.

Enfim, neste relatório serão apresentamos de forma transparente os atos da gestão, todas as ações desenvolvidas por esta unidade orçamentária, os objetivos propostos e os resultados obtidos na execução do PPA 2016/2019 para o ano de 2016 e esses processos guardaram adequação (conformidade) com as regras e princípios estabelecidos. Também serão demonstrados os resultados alcançados e os produtos e serviços entregues tanto à sociedade quanto ao próprio governo

5.2 BASE LEGAL

O Fundo de Desenvolvimento Econômico – FDE foi criado pela lei 1.746 de 15 de Dezembro de 2016, é administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico – CDE instituído pela mesma lei, cujo Regimento Interno foi estabelecido pelo Decreto nº3.012 de 26 de abril de 2007.

Cabe destacar que os recursos orçamentários do FDE são geridos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura, conforme Medida Provisória 03/2016 de 27 de janeiro 2016, cuja estrutura foi recentemente alterada pela Medida Provisória 43 de 01 de novembro de 2016 que contém os cargos necessários para o desenvolvimento das atividades que competem ao FDE.

5.3 MISSÃO DO ÓRGÃO/ENTIDADE

O Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico – FDE tem a missão de subsidiar o desenvolvimento econômico do Estado, mediante a arrecadação de recursos que possibilitem a execução de ações que objetivam o crescimento econômico e que contribuam efetivamente para a geração de emprego e renda à população. É administrado pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CDE, que tem a responsabilidade de concessão e administração dos programas de benefícios fiscais do estado e tem a importante atribuição de propor políticas fiscais ao Governo do Estado, assim como contribuir no processo de desenvolvimento sustentável.

5.4 OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Os atos do gestor deste Fundo observam as leis aplicáveis à execução dos Programas e Ações de Governo, dentre as quais se destacam:

a) Lei Federal nº4.320, de 17 de março de 1964, que dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
b) Lei Federal nº8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, que dispõe sobre normas gerais para licitações e contratos da Administração Pública;
c) Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal -LRF);

d) Constituição Estadual: Capitulo II – Das Finanças Públicas, Seção II – Dos Orçamentos, art. 80 a 86;

e) Lei Estadual nº 1.115, de 09 de dezembro de 1999 – Institui o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM;

f) Lei nº1522, de 17 de dezembro de 2004, dispõe sobre o regime de adiantamentos dos Poderes do Estado;

g) Lei Estadual nº3.052 de 21 de Dezembro de 2015 – Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado para o exercício financeiro de 2016;

h) Lei Estadual nº3.053 de 21 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Plurianual para 2016-2019;

i) Lei Estadual nº 3048, de 21 de dezembro de 2015 - Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Estado para o exercício financeiro de 2016;

j) Decreto Estadual nº4.669, de 09 de novembro de 2012, que dispõe sobre a regulamentação da concessão de Adiantamento/Suprimento de Fundos e suas alterações;

k) Decreto Estadual nº4.560, de 02 de fevereiro de 2016 , que dispõe sobre a execução orçamentário- financeira do Poder Executivo;

l) Legislação e Instruções Normativas expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado e Outras normas do Governo Estadual e Federal relacionadas com a programação e execução orçamentária/financeira;

m) Decreto Estadual nº 3.012, de 26 de abril de 2007, que aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico;

n) Lei Estadual nº 1.746, de 15 de dezembro de 2006, alterada pela Lei nº 2.273, de 29 de dezembro de 2009, cria o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e o Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico, e adota outras providências.

O orçamento inicial do Fundo de Desenvolvimento Econômico foi fixado em R$ 22.300.000,00 (vinte e dois milhões e trezentos mil reais), conforme autorizado pela Lei Orçamentária Anual- LOA, Lei no 3.052, de 21 de dezembro de 2015 que estima a receita e fixa a despesa do Estado do Tocantins para o exercício de 2016, e o motivo das suplementações, transposições e transferências ao longo do exercício se deu devido à insuficiência de orçamento para atender a execução das ações e metas prevista no PPA. Nota-se que houve uma redução orçamentária no valor de R$ 20.206.939,00 (vinte milhões, duzentos e seis mil e novecentos e trinta e nove reais), que corresponde a 90,61% do orçamento inicial e a suplementação de 9.191.725,00 (nove milhões e cento e noventa e um mil e setecentos e vinte e cinco reais) o que representa 41,22% do orçamento inicial. Com a redução e suplementação do valor acima citado, o orçamento do FDE passou de R$ 11.284.786,00 (onze milhões, duzentos e oitenta e quatro mil e setecentos e oitenta e seis reais). O quadro a abaixo permite uma melhor visualização de todo o exposto anteriormente.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Orçamento Inicial	22.300.000,00	
(-) Reduções	20.206.939,00	90,61
Suplementações	9.191.725,00	41,22
TOTAL	11.284.786,00	50,60

Fonte: Anexo 11/ORC – SIAFEM

As referidas reduções foram regulamentadas através dos Decretos 5.443, de 10 de junho de 2016 destinado ao Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário, na rubrica 26790.04.126.1166.3047 no valor de R$ 5.500.000,00 (cinco milhões quinhentos e cinquenta mil reais) , decreto 5543 de cancelamento e repasses para convênios e Termos de Colaborações.

5.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

Conforme demonstrado nos quadros abaixo a menor parte dos recursos destinados ao órgão foi para a categoria de despesas correntes 56,53% do total e despesa de capital foi de 46,73% do total, tendo como fonte principal recursos próprios. Conforme apresentado abaixo:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	6.819.904,00	3.855.252,09	2.964.651,91	56,53
Despesas de Capital	4.464.882,00	2.086.352,63	2.378.529,37	46,73
TOTAL	**11.284.786,00**		**5.343.181,28**	

Fonte: Anexo 2

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
0104 – Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	164.000,00	100.000,00	64.000,00	60,98
0225 – Recursos de Convênios Federais	290.000,00	0,00	290.000,00	100
0240 – Recursos Próprios	10.830.786,00	5.841.604,72	4.989.181,28	53,94
TOTAL	**11.284.786,00**	**5.941.604,72**	**5.343.181,28**	

Fonte: Relorc - SIAFEM

5.6 EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPA

As atividades desenvolvidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação através do Fundo de Desenvolvimento Econômico, foram realizadas com vistas a contribuir com os Objetivos do Mapa Estratégico e com as iniciativas propostas. Para colaborar com a entrega a sociedade foram autorizados recursos da ordem de R$ 11.284.786,00 (onze milhões, duzentos oitenta e quatro mil e setecentos oitenta e seis reais),com execução de 52,65%, ou seja, **R$ 5.941.604,72** (Cinco milhões, novecentos e quarenta e um mil, seiscentos e quatro reais e setenta e dois centavos), como demonstrados no quadro acima, através dos Programas Temáticos da Indústria Comércio e Mineração e Transporte e Logística.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Fortalecer as Cadeias e Arranjos Produtivos, visando a interiorização do desenvolvimento, através do fortalecimento das potencialidades regionais.

Iniciativa:

Fortalecer as Cadeias e Arranjos Produtivos, visando a interiorização do desenvolvimento, através do fortalecimento das potencialidades regionais.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4071	Fortalecimento de Cadeias e Arranjos Produtivos	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
590.000,00	800.000	1.390.000,00	966.483,75	396.029,00	396.029,00	423.516,25	69,53	40,97	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	100.000	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.661.1155	33.50.41	0104	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
290.000,00	0	290.000,00	0,00	0,00	0,00	290.000,00	0	0	0

MARCONDES

Marcondes Martins

Fls.

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.661.1155	44.90.51	0225	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00		
22.661.1155	44.90.52	0225	90.000,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	0,00		

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
300.000,00	700.000	1.000.000,00	866.483,75	296.029,00	296.029,00	133.516,25	86,64	34,16	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.661.1155	33.50.41	0240	150.000,00	700.000,00	850.000,00	850.000,00	283.000,00	283.000,00	0,00	100,00	33,29	100,00
22.661.1155	33.90.14	0240	15.000,00	490,00	15.490,00	15.483,75	13.029,00	13.029,00	6,25	99,95	84,14	100,00
22.661.1155	33.90.33	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	1.000,00	0,00	0,00	9.000,00	10,00	0,00	
22.661.1155	33.90.35	0240	45.000,00	-490,00	44.510,00	0,00	0,00	0,00	44.510,00	0,00		
22.661.1155	44.90.52	0240	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
3	1	1	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	2	66,66	Andamento normal	Não	

Análise:

MARCONDES Marcondes Martins

Fls. 40

Os objetivos foram alcançados em parte conforme descrição a seguir,

1 – MAPEAMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Objetivos: Realizar estudo para mapear, identificar e caracterizar os principais arranjos produtivos, aglomerados produtivos do Estado do Tocantins, ou com potencial para ser organizados como um dos anteriores, indicando seu nível de estruturação e competitividade, considerando as diversas realidades sócio-produtivas e ambientais.

Ações realizadas até 3º Quadrimestre:

- Em 22/03/2016 Evento de assinatura do Termo de Cooperação Técnica, celebrado entre a UFT e a SEDEN, com palestra sobre os APLs na rota de integração nacional, ministrada pelo Coordenador Geral de Programas Sub-Regionais do Ministério da Integração Nacional, Marcos Carvalho de Sant'Ana;
- Em 31/03/2016 Envio de informações para UFT;
- Em 07/04/2016 Reunião entre os técnicos para definir metodologia, definir fonte dos dados e informações e estabelecer cronograma com prazos de cada etapa;
- Em 28/04/2016 envio para UFT, de dados da RAIS que para auxiliar no estudo do mapeamento;
- Em julho de 2016, conclusão do Relatório Final com Mapeamento dos APLs no Tocantins;
- Em 09/08/2016 Apresentação ao publico do Relatório Final com Mapeamento dos APLs no Tocantins, através de Evento no Memorial Coluna Prestes.

- Após assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a SEDEN e UFT, ocorrida em 22/03/2016, o Mapeamento dos Arranjos Produtivos no Estado do Tocantins, fica concluído o Relatório Final, apresentado ao público em 09/08/2016 no auditório do Memorial Coluna Preste.

Objetivos Alcançados:

- Inseriu o Estado do Tocantins no mapeamento nacional dos Arranjos Produtivos Locais;
- Aprimorou o conhecimento nas instituições tocantinenses em como aperfeiçoar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais;
- Mapeou, Identificou e caracterizou os aglomerados ou arranjos produtivos existentes no Estado, indicando seu nível de estruturação e competitividade, considerando as diversas realidades sócio-produtivas e ambientais;
- Mapeou, Identificou e caracterizou os territórios produtivos que apresentem potencialidades para se constituírem como futuros arranjos produtivos locais;
- Estabeleceu diretrizes de ação capazes de fundamentar a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento para os Arranjos Produtivos Locais do Tocantins, considerando sua segmentação: competitividade territorial revelada; forte potencial econômico; de base comunitária e nível repercussão sobre a biodiversidade.

2 – FORTALECIMENTO DO APL DA AQUICULTURA E PESCA

Objetivo: Fortalecer o setor da Aquicultura e Pesca, no Estado do Tocantins.

MARCONDES Marcondes Martins

Fls. 44

Ações Realizadas até o final do 3º Quadrimestre:

- Em 16/03/2016, Reunião para discutir ações para as colônias de pescadores e sua interação com pesca esportiva;
- Em 17/03/2016, Reunião para levantar e entender as demandas do setor de Piscicultura;
- Em 20/04/2016, Visita Técnica a produtores em Tanque Redes (Bom Peixe) no Lago de Palmas (Projeto Aquicola Sucupira);
- Em 18/05/2016, Proposto a plenária do NAPL/TO, a formalização da Câmara Setorial da Piscicultura no âmbito do NAPL/TO;
- Enviar ofícios as entidades para indicar membros da Câmara Setorial da Piscicultura e publicar no Diário Oficial do Estado – D.O.E;
- Atendimento de uma das demanda em 17/05/2016, com publicação no D.O.E, da isenção de ICMS para pescado de água doce;
- Após aprovada a proposta de formalização do Núcleo Gestor da Piscicultura no âmbito do NAPL/TO;
- Elaborada a minuta para formalização do Núcleo Gestor da Piscicultura, enviada para analise do setor jurídico, alterações solicitadas realizadas, aguardando envio para Casa Civil para publicação no D.O.E;
- Tratativas com Sr. Wellington Ramanhol, para atração de uma fabrica de rações para peixe no Estado;
- Tratativas com Sr. Ricardo Neukirchner da AQUABEL, para implantação de uma empresa de aprimoramento genético e produção de alevinos no Estado;
- Entre os dias 18 e 20/10/2016, Missão Técnica, para levantamento situacional para contribuir com grupo de produtores de peixe dos municípios de Guaraí, Colméia, Pedro Afonso e Bernardo Sayão;
- Em 30/11/2016, Palestra na COAPA (Pedro Afonso), sobre modelo de criação de peixe dos produtores de soja do Mato Grosso;
- Em 01/12/2016, retorno da Missão Técnica Seminário na ACAG de Guaraí, sobre associativismo, cooperativismo, desafios e oportunidades da Piscicultura e dia de Campo;

Objetivos Alcançados:

Atendimento da demanda de isenção de ICMS para pescado de água doce, em 17/05/2016, com publicação no D.O.E. Abrangência Estadual, com publico alvo a ser alcançado produtores de peixe, pescadores e frigoríficos de pescados;

Formalização da Câmara Setorial da Piscicultura no âmbito do NAPL/TO aceita (Em andamento);

3 – REVITALIZAÇÃO APL DA CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS

Objetivo: Revitalizar o setor de Cana-de-Açúcar e derivados, no Estado do Tocantins.

Ações Realizadas no 3º Quadrimestre:

MARCONDES Marcondes Martins

Fls. 42

Após a realização do levantamento de dados em cinco municípios da Região Sudeste do Tocantins; da reunião entre os cooperados e entidades parceiras; da Elaboração do Diagnóstico Situacional da Região Sudeste e Central; da Criação da CAMARA TEMÁTICA DO APL DA CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS, para dar apoio à Gestão Operacional da COOPERCATO

Ministrado cursos de gestão de cooperativa em parceria com a OCB/SESCOOP.

Situação Atual:

Banco do Empreendedor aguardando regularização cadastral dos cooperados que estão negativados, para poder firmar acordo de parcelamento da divida;

Por questões climáticas, (poucas chuvas na região sudeste do Estado) houve quebra na safra da cana-de-açúcar, inviabilizado o inicio da produção em 2016.

Objetivos Alcançados:

- Projeto de Viabilidade Técnica Econômica e Financeira elaborado pela consultoria ECON, de Minas Gerais (Elaborado);
- Atualização do cadastro da Cooperativa e dos cooperados junto a Receita Federal do Brasil – RFB, para promover arrecadação das contribuições dos cooperados e entrantes (Concluído);
- Realizado mutirão de limpeza dos ambientes, equipamentos, e embalagens da COOPERCATO (Concluíndo);
    - Articulado com a ULBRA a liberação de estudos realizados (Marketing do produto) realizado junto a COOPERCATO; (Estudo concluído e liberado)

4 – REVITALIZAÇÃO DO APL DE OVINOS

Objetivos:

Expandir e desenvolver a produção de ovinos no Estado. para atender a demanda reprimida existente através do aumento da oferta e identificação dos gargalos do setor e proposta de soluções.

Situação Atual:

- Em 01/04/2016, Participação na Reunião Técnica da Cadeia Produtiva da Ovinocultura na Região Sul do Tocantins, município de Aliança do Tocantins;
- Em 18/05/2016, Prefeito Zé Pique de Aliança do Tocantins, apresenta demandas a SEDEN, através do NAPL/TO;
- Em 24/10/2016, evento de para formalizar a Câmara Setorial da Ovinocultura no Tocantins. A Câmara Setorial é uma ação, que vem cumprir o plano de ação elaborado na oficina de concertação da ovinocultura, realizada, em Aliança do Tocantins, no último mês de junho;

MARCONDES Marcondes Martins

Fls. 43

- Em dezembro equipe da SEDEN esteve reunida com professores do curso de Ciências Agronômicas do IFTO, para propor um Termo de Cooperação Técnica entre as duas instituições para elaboração de um estudo de viabilidade do setor ovino no Tocantins;

Próximas Ações:

- Elaborar Diagnóstico com caracterização do Setor, levantamento de dados confiáveis, tanto quantitativos e qualitativos do setor de ovinos do Estado do Tocantins;
- Elaborar Plano Estratégico do Setor de ovinos do Estado do Tocantins;
- Organizar o setor através de uma governança;
-

5 – REVITALIZAÇÃO DO APL DE FLORES TROPICAIS

Objetivos:

Revitalizar o setor de Flores Tropicais, através da aproximação da demanda existente e da oferta correspondente atendendo interesses comuns dos empresários, através de identificação dos gargalos do setor e proposta de soluções.

Ações Realizadas até o 3º Quadrimestre:

- Em 07/04/2016, Implantação do Grupo Gestor de Flores Tropicais, para organizar os atores, levantar os desafios e propor soluções, através de diagnostico e Plano de Desenvolvimento;
- Entre 24 a 27/04/2016 visita técnica as propriedades dos produtores, para aplicação de questionário, para levantamento de dados, para traçar perfil dos produtores e propriedades;
- Em 18/05/2016, Proposto a criação de Câmara Temática de Flores Tropicais no âmbito do NAPL/TO;
- Gerencia de Arranjos Produtivos, articulou campanha promocional em site de compra coletiva;
- Elaborada a minuta para formalização do Grupo Gestor de Flores Tropicais, enviada para analise do setor jurídico, alterações solicitadas realizadas, aguardando envio para Casa Civil para publicação no D.O.E. (concluído);
- Levantamento de dados através da aplicação de questionários, para traçar perfil dos produtores e propriedades. (concluído);
- Tabulação dos dados levantados durante as visitas técnicas das propriedades dos produtores; (concluida);
- Gerencia de Arranjos Produtivos, articulou com SEBRAE a forma de promover uma roda de negócios, entre os produtores de flores e supermercados, floriculturas e empresas de eventos;

Objetivos Alcançados:

- Articulação e mobilização de entidades para compor o Grupo Gestor de Flores Tropicais, e atendimento de demandas do setor;
- Levantamento dos dados quantitativos e qualitativos do setor de flores tropicais no Estado do Tocantins para Elaborar Diagnóstico com caracterização do Setor, com perfil dos produtores e propriedades;

MARE Marcondes Martins

Fls. 147

- Organizar o setor através de uma governança;

Marcondes Martins

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Implantar a infraestrutura básica de desenvolvimento econômico, para fixação de empreendimentos empresariais, estabelecendo regulamentação para concessão e uso de áreas empresariais.

Iniciativa:

Implantar a infraestrutura básica de desenvolvimento econômico, para fixação de empreendimentos empresariais, estabelecendo regulamentação para concessão e uso de áreas empresariais.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3037	Estruturação da Infraestrutura Empresarial	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
12.258.000,00	-9.057.834	3.200.166,00	1.194.758,94	991.469,22	991.469,22	2.005.407,06	37,33	82,98	100,00

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
12.258.000,00	-9.057.834	3.200.166,00	1.194.758,94	991.469,22	991.469,22	2.005.407,06	37,33	82,98	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

MCYNTHIA

Eremilson Ferreira Leite
Diretor de Desenv. Econômico
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Tu

Fls. 45

22.662.1155	32.90.21	0240	0,00	111.504,00	111.504,00	0,00	0,00	0,00	111.504,00	0,00		
22.662.1155	33.90.14	0240	6.000,00	10.000,00	16.000,00	8.000,00	7.087,50	7.087,50	8.000,00	50,00	88,59	100,00
22.662.1155	33.90.47	0240	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00		
22.662.1155	33.90.91	0240	0,00	5.900,00	5.900,00	5.839,74	5.839,74	5.839,74	60,26	98,97	100,00	100,00
22.662.1155	44.90.51	0240	12.235.000,00	-9.179.338,00	3.055.662,00	1.180.919,20	978.541,98	978.541,98	1.874.742,80	38,64	82,86	100,00
22.662.1155	44.90.52	0240	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
22.662.1155	44.90.92	0240	15.000,00	-5.900,00	9.100,00	0,00	0,00	0,00	9.100,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	2	2	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00		Não	

Análise:

A ação está sendo executada com êxito , tendo em vista que foi feito a:

1 - **Conclusão das obras da Quadra ASR-SE 55:**

Situação Atual: Pagamento da 5ª medição no valor de R$719.984,09 Já efetuado.

- A empresa apresentou um pedido de reajustamento de valores e estamos aguardando ser autorizado pelo CDE
- Aguardando término do período chuvoso para reinício de obras.

Eremilson Ferreira Leite
Diretor de Desenv. Econômico
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Turismo

Fls. 46

2- Pavimentação do Eco Porto de Praia Norte:

Situação Atual: Readequação de valores pago.

- Aguardando término do período chuvoso para reinício de obras.

3- Serviços de eletrificação no Distrito Industrial de Gurupi.

Situação Atual*: Obra Finalizada e paga*

4 - Revitalização do Parque Agroindustrial de Paraiso do Tocantins.

Situação Atual*:* Aguardando decisão da SEDEN para readequação do Projeto e posteriormente, Ordem de Reinício dos Serviços;

Ordem de serviços assinada

Obra em andamento

Aguardando a ultima medição

5 Regularização do processo de desapropriação da área do Parque Agroindustrial de Colinas do Tocantins;

Situação Atual*:* Aguardando decisão judicial;

6 Pavimentação do Parque Agroindustrial de Porto Nacional.

Situação Atual*:* Projetos concluídos.

Ednilson Ferreira Leite
Diretor de Deseny. Econômico
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Turismo

Fls. 47

Recurso autorizado pelo CDE no valor de R$ 7 milhões.

Aguardando decisão do Gestor da Pasta para assinar OS.

7- Realizar o Procedimento Licitatório para infraestrutura da Quadra ARS–NE 65;

Situação Atual: Aguardando decisão sobre o andamento da elaboração dos projetos executivos de infraestrutura.

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Implantar a infraestrutura básica de desenvolvimento econômico, para fixação de empreendimentos empresariais, estabelecendo regulamentação para concessão e uso de áreas empresariais.

Iniciativa:

Implantar a infraestrutura básica de desenvolvimento econômico, para fixação de empreendimentos empresariais, estabelecendo regulamentação para concessão e uso de áreas empresariais.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3029	Implantação de Infraestrutura Logística	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.806.500,00	-2.871.380	935.120,00	905.433,43	905.433,43	905.433,43	29.686,57	96,82	100,00	100,00

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.806.500,00	-2.871.380	935.120,00	905.433,43	905.433,43	905.433,43	29.686,57	96,82	100	100

Detalhamento:

Eremilson Ferreira Leite
Diretor de Desenv. Econômico
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Turismo

Fls. 48

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
23.691.1155	33.90.14	0240	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		
23.691.1155	44.90.51	0240	3.801.500,00	-2.871.380,00	930.120,00	905.433,43	905.433,43	905.433,43	24.686,57	97,34	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	1	1	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00		Não	

Análise:

A ação está sendo executada com êxito , tendo em vista que foi feito o:

- Distrito Industrial de Guaraí:

Situação Atual: *Projetos e licenças estão finalizados e protocolados juntamente com o pedido oficial de recursos do FDE via liberação pelo CDE. Aguardado deliberação do mesmo.*

- Revitalização do Parque Agroindustrial de Paraiso do Tocantins.

Situação Atual: *6ª medição parcial paga.*

Aguardando término de período chuvoso para reinício de obras.

Eremilson Ferreira Leite
Diretor de Desenv. Econômico
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Turismo

Fls. 110

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Iniciativa:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3026	Idealização e Concepção de Equipamentos de Desenvolvimento Econômico para o Tocantins	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
555.000,00	0	555.000,00	263.500,00	262.727,00	262.727,00	291.500,00	47,47	99,70	100,00

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
555.000,00	0	555.000,00	263.500,00	262.727,00	262.727,00	291.500,00	47,47	99,70	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.572.1155	33.20.41	0240	0,00	260.000,00	260.000,00	260.000,00	260.000,00	260.000,00	0,00	100,00	100,00	100,00
22.572.1155	33.90.14	0240	20.000,00	0,00	20.000,00	3.500,00	2.727,00	2.727,00	16.500,00	17,50	77,91	100,00
22.572.1155	33.90.33	0240	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00		

SOLANGE

Solange Brandão

Solange Brandão
Gerente de Políticas Públicas
Matrícula nº. 384530-1

Fls. 50

22.572.1155	33.90.35	0240	400.000,00	-260.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00		
22.572.1155	33.90.39	0240	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00		
22.572.1155	33.90.47	0240	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		
22.572.1155	44.20.41	0240	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	1	1	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	1	100,00	Andamento normal	Não	

Análise:

A ação está sendo executada a contento, tendo em vista que está sendo idealizado e concebido o Parque Tecnológico do Tocantins como produto desta ação.

O Parque Tecnológico do Tocantins é uma composição de espaço físico, aliado a uma concepção técnica, científica e inovadora para que as empresas, a partir do potencial do Estado, possam desenvolver pesquisas, inovar produtos e agregar valores. Tem a missão de fazer uma relação direta entre empresa, centro de pesquisa e universidade, de forma a agregar valor aos produtos.

O Parque será implantado em uma área próxima à UFT e ao novo prédio da Fundação Universidade do Tocantins (Unitins). A área é integrada também ao setor empresarial, visto que está localizada no anel viário que liga a ponte Palmas/Paraíso à TO-080, rodovia que dá acesso a dois dos distritos industriais de Palmas: o Tocantins I – ASRNE 55 e o Tocantins II – ASRNE 65.

Houve grande avanço no desenvolvimento das atividades necessárias à implantação do Parque Tecnológico no Tocantins. Abaixo segue destacadas as etapas de execução física realizada:

- Providências quanto a **Regularização do terreno** onde será localizado o Parque Tecnológico (Deu-se entrada no cartório de registro de imóveis solicitando a certidão de matrícula e de ônus atualizada. Também foi solicitado via ofício a Reitora da Unitins para que a mesma solicite no primeiro tabelionato de notas a retirada da escritura pública

Solange Brandão

Solange Brandão
Gerente de Políticas Públicas
Matrícula nº. 384530-1

Fls. 15

do terreno. Aguarda-se da Unitins a liberação da certidão negativa trabalhista junto a Receita Federal. Após a liberação de todas as certidões será dado pela Seden a entrada no Cartório para retirada da lavratura da Escritura);

- **Estabelecimento das fases** a serem desenvolvidas no Projeto em conjunto com a UFT (Após intervenção da SEDEN junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e com a UFT foi pactuado o repasse de R$ 523.000,00 pelo MCTI à UFT através de um Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário em 3 parcelas sendo que destas parcelas já foram disponibilizados R$ 200.000,00, e também foi pactuado contrapartida do Estado em R$ 260.000,00 sendo o total de investimentos nesta fase do projeto no valor de R$ 783.000,00);

- Em **12 de junho de 2016** foi aprovada pelo CDE (Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico) a destinação de recursos para a elaboração de um pacote de projetos para a construção do Parque Tecnológico do Tocantins. A elaboração desses projetos irá permitir ao Estado do Tocantins habilitar-se para participação em Edital (com lançamento previsto para o final de 2016) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

- Em **11 e 12 de julho 2016**, a SEDEN através da DDEAI esteve em Florianópolis em visita a Fundação CERTI (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras) para conhecer as estruturas e funcionamento do Parque Tecnológico de Santa Catarina, bem como o Centro de Referência daquele Estado.

- No dia **04 de outubro de 2016** (no Gabinete do Governador)foi assinadoo Termo de Convênio entre o Governo do Estado (por meio da SEDEN) e a UFT, com vistas à elaboração de projetos técnicos e projeto executivo da 1ª Fase de Implantação do Parque Tecnológico do Tocantins e o seu Centro de Inovação. O convênio firmado prevê o repasse do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura (Seden), de recursos no valor de R$ 260 mil à instituição, o qual irá gerar projetos no valor total de R$ 783 mil.

- Colaboração com a UFT na **Construção do Termo de Referência** que tem por objeto a contratação de empresa especializada para realizar consultoria para a elaboração de modelo de negócio destinado à implantação da 1ª Fase do Parque Tecnológico do Tocantins e do seu Centro de Inovação.

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Iniciativa:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4142	Promoção e Divulgação do Estado	Não

PAULO MEND

Solange Brandão

Solange Brandão
Gerente de Políticas Públicas
Matrícula nº. 384530-1
Substituta

Fls. 52

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
810.500,00	0	810.500,00	133.999,00	127.391,04	127.391,04	676.501,00	16,53	95,06	100,00

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
810.500,00	0	810.500,00	133.999,00	127.391,04	127.391,04	676.501,00	16,53	95,06	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.661.1155	33.90.14	0240	312.181,00	0,00	312.181,00	35.765,00	30.153,75	30.153,75	276.416,00	11,45	84,31	100,00
22.661.1155	33.90.30	0240	7.500,00	0,00	7.500,00	1.434,00	1.434,00	1.434,00	6.066,00	19,12	100,00	100,00
22.661.1155	33.90.33	0240	147.819,00	0,00	147.819,00	26.500,00	26.004,69	26.004,69	121.319,00	17,92	98,13	100,00
22.661.1155	33.90.36	0240	7.500,00	-3.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00		
22.661.1155	33.90.39	0240	335.500,00	0,00	335.500,00	69.800,00	69.798,60	69.798,60	265.700,00	20,80	99,99	100,00
22.661.1155	33.90.93	0240	0,00	3.000,00	3.000,00	500,00	0,00	0,00	2.500,00	16,66	0,00	

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
5	5	5	5	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	10	200,00	Concluída	Não	

Análise:

Solange Brandão

Solange Brandão
Gerente de Políticas Públicas
Matrícula nº. 384530-1
Suplente

Fls. 53

A ação foi executada a contento, tendo em vista que o produto desta ação está relacionado à realização da divulgação das potencialidades e as vantagens competitivas do Estado do Tocantins com o objetivo de atrair investimentos, tendo como meta física 5 promoções realizadas. Até o fim do 3º quadrimestre foram já realizadas 10 Promoções.

Em 05 de fevereiro de 2016, em missão oficial na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China do Rio de Janeiro – RJ, o representante da SEDEN, Diretor Paulo Mendonça, acompanhado da Vice-Governadora do Estado do Tocantins, Exma. Srª Claudia Lelis reuniram-se com a representante de fundo de investimentos, Diretora Executiva da CCIBC, equipe chinesa, e foi realizado apresentação dos indicadores econômicos, os pontos fortes para investidores, os incentivos fiscais, além do potencial turístico do Tocantins, focando a atração de indústrias de placas fotovoltaicas e investimentos de viabilização do Tocantins.

Nos dias 12 e 13 de abril de 2016 na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, reuniram-se o representante da SEDEN para divulgar as oportunidades e potencialidades do Estado do Tocantins para empresários, com a finalidade de instalação de fábrica de fertilizantes no Estado do Tocantins.

Em 25 a 27 de abril de 2016 representantes da SEDEN participaram em Brasília-DF do Workshop de capacitação dos entes estaduais na promoção de investimentos estrangeiros direto, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Industria e Comércio –MDI, o objetivo desse Workshop, é introduzir técnicos de promoção e fomentar o networking e práticas internacionais, voltada para a capacitação dos entes estaduais, e dos editais de chamada pública para a realização de missão prospectando investimentos.

No período de 25 a 29 de abril de 2016, a SEDEN montou um estande institucional do Estado do Tocantins na **AGRISHOW 2016** em Riberão Preto – SP. O Estado foi divulgado e apresentado a mais de 500 visitantes atendidos no estande; contatos realizados após a feira com mais de 100 empresários e/ou investidores; reunião com o Presidenta da ABIMAQ-Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, Sr. Carlos Pastoriza, onde foi agendada uma apresentação do Estado do Tocantins a ser realizado em setembro de 2016 para o grupo de empresários associados; Reunião realizada com a ANDA Fertilizantes em São Paulo, logo na semana seguinte a Agrishow, para estudos de viabilidade fiscal de instalação de Indústria de Fertilizantes junto a SEDEN e SEFAZ; Através da U.S Commercial Service foi aberto um canal que possibilitará a apresentação do projeto Hidrovia do Tocantins para Agência do Governo Americano USTDA; foram intermediados vários contatos de produtores agrícolas para licenciamento de áreas e inicio de produção; a empresa TupaBras de Tupã(SP) agendou visita ao Tocantins para julho de 2016 com vistas a empreender no Estado e através do contato na Feira Agrishow a empresa Modclima veio ao Tocantins apresentar sua tecnologia de estimulo a produção de chuva na Feira Agrotins, a maior feira de agronegócios do país.

Em **11 de maio de 2016**, o secretário Alexandre de Castro Silva, reuniu-se em São Paulo-SP, com a empresa da COTRIL Implementos Agrícolas, juntamente com a ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos), para discutir as possibilidades de investimentos do Tocantins.

Em **28 de maio de 2016**, o secretário Alexandre de Castro Silva, reuniu-se em Goiânia-GO com empresários da Engecred-GO (Instuição Financeira Cooperativa de Goiás).

Em **30 de junho de 2016**, o secretário Alexandre de Castro Silva reuniu-se na secretaria de representação em Brasília com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil).

Em **12 de julho de 2016**, o secretário Alexandre de Castro Silva participou de reunião com a Indústria de Fundos de Investimentos JG Capital, em São Paulo-SP.

Em **02 de agosto de 2016**, em Brasília, o secretário Alexandre de Castro Silva participou da Reunião Nacional dos Secretários de Ciência e Tecnologia (CONSECTI).

Em **03 de agosto de 216**, o secretário Alexandre de Castro Silva esteve presente na Agência de Turismo do Estado do Goiás para discutir possibilidade do Estado fazer a divulgação dos produtos tocantinenses no espaço oferecido nas Olimpíadas 2016.

Solange Brandão

Solange Brandão
Gerente de Políticas Públicas
Matrícula nº. 384530-1
Suplente

Fls. 154

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Iniciativa:

Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4031	Desenvolvimento da Mineração no Estado do Tocantins	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
650.000,00	-600.000	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00		

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
650.000,00	-600.000	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.663.1155	33.90.14	0240	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00		
22.663.1155	33.90.30	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
22.663.1155	33.90.33	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
22.663.1155	33.90.35	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
22.663.1155	33.90.41	0240	600.000,00	-600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

EDUARDO MINERAÇÃO

Fls. 09

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	1	1	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Não iniciada	Não	

Análise:

A ação permanece inexecutada pois não houve desfecho favorável à firmação do "Convênio para elaboração de Mapa Geológico do Estado do Tocantins" por parte do CPRM (Serviço Geológico do Brasil). A capacitação programada não foi executada e a revisão para publicação do trabalho do "ESTUDO DAS ROCHAS SEDIMENTEEARES BRANDAS NO ESTADO DO TOCANTINS PARA UTILIZAÇÃO COMO MATÉRIA PRIMA NA INDÚSTRIA CERÂMICA". A análise de possíveis formas para executar a elaboração do Mapa Geológico do Estado do Tocantins, segue em aberto.

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Iniciativa:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4119	Promoção de Eventos Empresariais.	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.900.000,00	650.000	2.550.000,00	1.656.429,60	1.451.011,22	451.011,22	893.570,40	64,95	87,59	31,08

FRANCY

Francyzara Pires de Brito Avelino

Fls. 52

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.900.000,00	650.000	2.550.000,00	1.656.429,60	1.451.011,22	451.011,22	893.570,40	64,95	87,59	31,08

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
23.691.1155	33.40.41	0240	600.000,00	-100.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00		
23.691.1155	33.50.41	0240	1.240.000,00	460.000,00	1.700.000,00	1.400.000,00	1.197.262,12	197.262,12	300.000,00	82,35	85,51	16,47
23.691.1155	33.90.14	0240	40.000,00	-10.000,00	30.000,00	3.000,00	2.049,50	2.049,50	27.000,00	10,00	68,31	100,00
23.691.1155	33.90.30	0240	0,00	231,00	231,00	230,00	0,00	0,00	1,00	99,56	0,00	
23.691.1155	33.90.32	0240	10.000,00	-3.231,00	6.769,00	0,00	0,00	0,00	6.769,00	0,00		
23.691.1155	33.90.33	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	1.000,00	0,00	0,00	9.000,00	10,00	0,00	
23.691.1155	33.90.39	0240	0,00	300.000,00	300.000,00	251.699,60	251.699,60	251.699,60	48.300,40	83,89	100,00	100,00
23.691.1155	33.90.93	0240	0,00	3.000,00	3.000,00	500,00	0,00	0,00	2.500,00	16,66	0,00	

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
8	12	15	12	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	2	25,00	Concluída	Não	

Análise:

Francymara Pires de Brito Andrade

Fls. 57

A ação foi executada parcialmente, tendo em vista que foi realizada a Agrotins 2016. Qua foi realizada através de contratação de empresa especializada para serviço de locação com montagem e desmontagem com manutenção de estruturas em apoio a Agrotins - 2016. Que teve como finalidade de dar apoio à realização do Evento, que foi realizado no período de 03 a 07 de maio de 2016. A contratação do stande foi de extrema importância, pois abrigou os Técnicos desta Pasta e as instituições parceiras.

O espaço teve o nome de INOVAR, onde apresentou oportunidades e alternativas de negócios na AGROTINS 2016, através de palestras, cursos e oficinas voltadas para o Agronegócio e Empreendedorismo. Foram realizadas reuniões com empresários para se informarem sobre as políticas de incentivos existentes no Tocantins.

Foi feito um repasse de Convênio para a Associação Comercial de Palmas - ACIPA no valor de 197.699,12 para realização do **Feirão "Black Week Palmas". Que tem como** como principal importância o melhoramento na geração de emprego e renda dando oportunidade e acesso aos consumidores de produtos que nem sempre estão ao seu alcance, fortalecendo vários setores do comércio que vai desde o período de fim de ano até o primeiro trimestre de 2017.

Foi feito uma suplementação na ação para realização de mais Feiras e Eventos para o ano de 2016, porém teve a frustaçaõ da não realização, devido a falta interesse dos paceiros em participar da organização dos eventos e a falta de projetos consistentes devidamente acompanhados de plano de trabalho para celebração de convênios. Tendo em vista que o papel da Seden no convênio é participar através de repasse de recurso e mobilização do público e não da execução do projeto como um todo.

Estava previsto para o terceiro trimestre realização de 03 feiras de negócios no municípios de Gurupi, Palmas e Araguaína. A primeira estava prevista para o mês de novembro no município de Gurupi no valor de 150.000,00. A demais seriam realizadas subsequenta. O objetivo das feiras é apresentar aos empresários de Gurupi, oportunidades de negócios, e o que há de mais atual em soluções tecnológicas em softwares, máquinas e equipamentos, e também em otimização de processos de trabalho, enfatizando a inovação e sustentabilidade, a fim de manter o setor competitivo e expandir para novos mercados.

Francy Mara Pires de Brito Avelino

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Iniciativa:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Ação:

ANDREIA Andreia Teles

Fls. 59

Código	Título	Prioritária
4010	Capacitação de Empreendedores e Apoio à Exportação	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
300.000,00	-117.600	182.400,00	1.000,00	0,00	0,00	181.400,00	0,54	0,00	

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
300.000,00	-117.600	182.400,00	1.000,00	0,00	0,00	181.400,00	0,54	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
23.691.1155	33.90.14	0240	15.000,00	0,00	15.000,00	1.000,00	0,00	0,00	14.000,00	6,66	0,00	
23.691.1155	33.90.32	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
23.691.1155	33.90.33	0240	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		
23.691.1155	33.90.39	0240	230.000,00	-117.600,00	112.400,00	0,00	0,00	0,00	112.400,00	0,00		
23.691.1155	33.90.48	0240	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	120	150	120	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Não iniciada	Não	

Análise: Andréia Teles

A

Fls. 150

A ação nao foi executada, considerando que a gestão priorizou que fosse remanejado recurso na natureza de despesa 33.90.39 - serviços de terceiros pessoa jurídica no valor de R$117.600,00 para a ação 4001 - acompanhamento das empresas beneficiadas por programas de incentivos, para a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para o Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE, não permitindo a execução da ação conforme planejada. Mas, está previsto para 2017 a celebração de Termo de Convênio com o Banco do Brasil para ministração de Curso de Capacitação em Negócios Internacionais, direcionado a profissionais e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre câmbio e comércio exterior. O valor do curso será de R$7.480,00. O motivo da não execução da ação até o momento é devido à apresentação do Plano de Trabalho para celebração do Termo de Convênio. Além disso, foi desenvolvido na ação o Projeto Chama Empreendedora, em parceria com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, MDIC e outros para a exposição de empresas e produtos Tocantinenses em um Showroom durante as Olimpíadas no Rio de Janeiro, bem como em um catálogo físico e um virtual, cujas despesas foram feitas pela ACRio e MDIC - não houve dispêndio para o estado do Tocantins.

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Iniciativa:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4064	Fortalecimento da atividade empresarial	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.200.000,00	64.000	1.264.000,00	805.500,00	503.352,00	503.352,00	458.500,00	63,72	62,48	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	64.000	64.000,00	0,00	0,00	0,00	64.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

REINALDO

Fls. 66

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
23.691.1155	33.50.41	0104	0,00	64.000,00	64.000,00	0,00	0,00	0,00	64.000,00	0,00		

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.200.000,00	0	1.200.000,00	805.500,00	503.352,00	503.352,00	394.500,00	67,12	62,48	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
23.691.1155	33.50.41	0240	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	800.000,00	500.000,00	500.000,00	200.000,00	80,00	62,50	100,00
23.691.1155	33.90.14	0240	30.000,00	0,00	30.000,00	4.500,00	3.352,00	3.352,00	25.500,00	15,00	74,48	100,00
23.691.1155	33.90.33	0240	15.000,00	0,00	15.000,00	1.000,00	0,00	0,00	14.000,00	6,66	0,00	
23.691.1155	33.90.35	0240	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00		
23.691.1155	33.90.36	0240	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		
23.691.1155	33.90.39	0240	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
5	6	8	4	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	3	60,00	Atrasada e comprometida	Não	

Análise:

A ação nao foi executada por completo neste exercicio, conforme explicitado a seguir: O Projeto do "Berçário Industrial", encontra se paralizado a espera de nova dotação orçamentária para a continuação das ativides no ano de 2017, já o Projeto de Consultoria e Assistencia Técnica às Micro e Pequenas Empresas da Femicro e o projeto de

Fls. 67

consultoria às Micro Empresas da Fieto já foram empenhados e executados os repasses de parte do recursos financeiros, aguardando para o mês de Janeiro/2017 a realização da primeira etapa dos referidos projetos , conforme Plano de Trabalho dos mesmos.

Unidade Gestora:

20600	Fundo de Desenvolvimento Econômico

Programa:

1155	Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Objetivo:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Iniciativa:

Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4001	Acompanhamento das empresas beneficiadas por programas de incentivos	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
30.000,00	117.600	147.600,00	6.500,00	4.533,75	4.533,75	141.100,00	4,40	69,75	100,00

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
30.000,00	117.600	147.600,00	6.500,00	4.533,75	4.533,75	141.100,00	4,40	69,75	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
22.661.1155	33.90.14	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	6.500,00	4.533,75	4.533,75	3.500,00	65,00	69,75	100,00
22.661.1155	33.90.30	0240	10.000,00	17.600,00	27.600,00	0,00	0,00	0,00	27.600,00	0,00		
22.661.1155	33.90.39	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		

KATIA
Kátia de S. Milhomem
Secretária Executiva do CDE-TO
Mat.: 72865-3

Fls. 02

22.661.1155	44.90.52	0240	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
9	15	20	25	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	19	211,11	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada com exito, e superou a meta prevista de 9 (nove) para 19 (dezenove). Relata-se a seguir que em 2016 o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico aprovou 19 projetos para empresas que solicitaram os Programas de Incentivos Fiscais. investimentos projetados totalizam no valor de R$115.177.879,85 e a projeção de 625 empregos. Em todas essas empresas foram realizadas visitas in loco para aderir ao Programa, bem como acompanhamento contínuo das que já estão enquadradas nos Programas. Existem empresas que entraram com a Carta Consulta no CDE-TO, foi realizada visita in loco, mas não tiveram a aprovação em reunião do Conselho. Segue planilha detalhando os investimentos e empregos Projetados para cada Programa, bem como a lista das 19 empresas contempladas no ano de 2016.

15 Empresas aprovadas no Programa Proindústria Lei nº 1.385, com um total de R$ 114.102.740,78 de Investimentos Projetados e com 579 Empregos projetados. Abaixo lista das Empresas e municípios onde estão localizadas.

BURITI DO TO	INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS BURITI LTDA
GURUPI	MEGA AMBIENTAL - EIRELI
MIRANORTE	NATYRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AÇAÍ LTDA
PALMAS	F L RODRIGUES & CIA LTDA
PARAISO DO TO	DIAMANTE ALIMENTOS LTDA
TAGUATINGA	MINERAÇÃO PIRECAL CALCÁRIO LTDA
ARAGUAINA	PÃES ALIANÇA IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA
PALMAS	VEGETAL LIFE PROD. ALIM. E COSMÉT. LTDA – ME – MATRIZ
PALMAS	VEGETAL LIFE PROD. ALIM. E COSMÉT. LTDA – ME – FILIAL

Kátia de S. Milhomem
Secretária Executiva do CDE-TO
Mat.: 72865-3

Fls. 93

BREJINHO DE NAZARÉ	AGROINDUSTRIA DE PESCADO BARRA MANSA EIRELLI – EPP
PALMAS	STINORLAND BRASIL LTDA – EPP
ARAGUAINA	APOEKÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA – EPP
ARAGUATINS	AQUILES PEREIRA DE SOUSA – ME
CARIRI DO TOCANTINS	PEANAGRO AGROINDUSTRIAL LTDA
ARAGUAINA	L K J FRIGORÍFICO LTDA

02 Empresas do Comércio Atacadista de Medicamentos Lei nº 1.790, totalizando R$ 665. 139,07 Investimentos Projetados e um total de 36 empregos Projetados.

GURUPI	SUL FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA
ARAGUAINA	PALMED PALMAS MEDICAMENTOS LTDA

02 Empresas do Programa E-commerce Lei nº 1.641, totalizando R$ 410.000,00 Investimentos Projetados e um total de 10 empregos Projetados.

PALMAS	J S CLIMATIZAÇÃO LTDA
PALMAS	BR COMÉRCIO DE ELETRO E ELETRÔNICOS EIRELI – ME

Kátia de S. Milhomem
Secretária Executiva do CDE-TO
Mat.: 72865-3

Fls. 64

5.6.1. Nota Explicativa SEPLAN

Conforme anexo enviado pela SEPLAN, no final do relatório de gestão.

5.7. PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENUNCIA DE RECEITA

Por meio da secretaria do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, foi realizado o lançamento da Contribuição de Custeio de todas as empresas portadoras de benefícios fiscais no Estado, com obrigação legal de contribuição para o Fundo de Desenvolvimento Econômico, referente ao período de 2016, que resultou na identificação de empresas com inadimplência na contribuição e adoção de medidas para recebimento do valor devido.

Todos os projetos apresentados pela empresa em busca de benefícios fiscais concedidos pelo Estado foram analisados seguindo os critérios legais quanto a viabilidade econômico financeira para concessão dos benefícios fiscais, resultando em 10 empresas contempladas.

5.8 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Os convênios foram firmados em estrita observância às normas pertinentes, tanto estaduais, quanto federais, quais sejam a Lei Federal nº 8.666/93, ao Decreto Federal nº. 6.170/07 com alterações, a Portaria Interministerial nº. 507/2011– MP/MF/CGU, a IN TCE nº 04/04 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias Estadual.

Quanto à aplicação dos recursos tem-se o seguinte:

Na ação 3026 – Implantação de Empreendimentos Estratégicos em prol do desenvolvimento econômico do estado do Tocantins foi firmado com a Universidade Federal do Tocantins – UFT, cujo o objeto é a confecção do projeto técnico e executivo de engenharia do Parque Tecnológico do Tocantins no valor de R$260.000,00(Duzentos e sessenta mil reais).

Na ação 4071 – Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivas foi firmado o convênio 508/2016 cujo o convenente é a Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO e tem como objeto Projetos de estudo das potencialidade das principais cadeias produtivas do Agronegócio doestado do Tocantins no valor de R$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) .

Já na ação 4064- Fortalecimento da Atividade Empresarial foram realizados convênios com FEMICRO Federação das Micro Empresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais do Estado por meio do PROMEI- TO no valor de R$350.000,00 (Trezentos e Cinquenta mil reais) e com Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Tocantins - FACIET tem como objeto o Projeto Empreende Tocantins no valor de R$450.000,00 (Quatrocentos e Cinquenta mil reais).

E ainda, na Ação 4119 – Promoção de eventos empresariais foram realizados os Convênios: 442/2016 com Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins – FAET para realização de exposições Agropecuárias no valor de R$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), 520/2016 com a Associação Comercial e Industrial de Palmas – ACIPA para realização do Feirão "Black Week Palmas" no valor de R$197.262,12 (cento e noventa e sete mil duzentos e sessenta e dois reais e doze centavos) e 521/2016 com Associação Comercial e Industrial de Araguaína – ACIARA para a execução da Feira Época – Empreendedorismo e Inovação no valor de R$200.000,00(duzentos mil reais).

5.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, por meio do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE, vinculado à SEDEN, administra o programa de incentivos fiscais, com 11 modalidades que disponibilizam, entre outros benefícios, reduções tributárias e facilidades para instalação e manutenção do empreendimento. Em sua missão de promover o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Tocantins, fortalecendo a capacidade competitiva dos

setores comercial, industrial e mineral, em cumprimento aos programas e objetivos de governo, realizou ao longo do ano uma série de ações com impacto positivo direto na economia do Estado.

Aprovou a concessão de incentivos fiscais a 10(dez) empresas, sendo 7(sete) do Programa Pro indústria (lei nº1.385), 1(uma) do Programa E-commerce (lei nº1.641) e 2 (duas) do Comércio Atacadista de Medicamentos (lei nº2.679), totalizando uma projeção de 308 (trezentos e oito) empregos e investimentos futuros de mais de R$ 31.998.088,61(trinta e um milhões, novecentos e noventa e oito mil e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos).

Ao estimular o desenvolvimento econômico esta Pasta destinou recurso para a realização de feiras de negócios e agropecuárias, campanhas de Black Week (Palmas, Araguaína e Gurupi) em parceria com a ACIPA e temporada de praia, com investimentos na ordem de R$ 1.769.800,00.

Visando conquistar novos empreendimentos para o Estado e consolidar os investimentos já existentes, com vistas à geração de empregos e o aumento da arrecadação, foram efetivadas obras de revitalização nos Distritos Industriais estaduais e municipais, tais como: e no Parque Agroindustrial de Paraiso do Tocantins, regularização do processo de desapropriação da área do Parque Agroindustrial de Colinas do Tocantins e mapeamento dos parques industriais de Gurupi, Porto Nacional, Colinas, Paraiso e Araguaína, bem como o procedimento Licitatório para infraestrutura da Quadra ASR-NE 65 em Palmas, com vistas à expansão dos distritos industriais locais. Temos também a Conclusão das obras da Quadra ASR-SE 55 em Palmas.

A promoção e divulgação do Estado a investidores de outros países, ocorreu por meio da participação em missão oficial na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China do Rio de Janeiro – RJ, onde reuniram-se com a representante de fundo de investimentos, Diretora Executiva da CCIBC, equipe chinesa, e foi realizado apresentação dos indicadores econômicos, os pontos fortes para investidores, os incentivos fiscais, além do potencial turístico do

Tocantins, focando a atração de indústrias de placas fotovoltaicas e investimentos de viabilização do Tocantins.

Também divulgamos as oportunidades e potencialidades do estado para empresário, por meio de reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo –FIESP, com a finalidade de instalação de fábrica de fertilizantes no Estado do Tocantins. E ainda, o Secretario da pasta reuniu-se em São Paulo -SP, com a empresa da COTRIL Implementos Agrícolas, juntamente com a ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos), em Goiânia-GO com empresários da ENGECRED-GO (Instituição Financeira Cooperativa de Goiás) e na secretaria de representação em Brasília com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), para discutir as possibilidades de investimentos do Tocantins.

Registramos a participação em Brasília-DF do Workshop promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Industria e Comércio – MDI, que visava capacitar os entes estaduais na promoção de investimentos estrangeiros direto, visando a capacitação dos entes estaduais na promoção e fomento ao networking e práticas internacionais, em editais de chamada pública para a realização de missão prospectando investimentos.

Na AGRISHOW 2016 em Ribeirão Preto – SP, a SEDEN montou um estande institucional do Estado do Tocantins que foi visitado por mais de 500 visitantes, após a feira realizamos contato com mais de 100 empresários e/ou investidores. Realizamos reunião com a ABIMAQ-Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, com a ANDA Fertilizantes em São Paulo, para estudos de viabilidade fiscal de instalação de Indústria de Fertilizantes junto a SEDEN e SEFAZ. Com a U.S Commercial Service foi aberto um canal que possibilitará a apresentação do projeto Hidrovia do Tocantins para Agência do Governo Americano USTDA, a empresa TupaBras de Tupã(SP) agendou visita ao Tocantins e a empresa Modclima veio ao Tocantins apresentar sua tecnologia de estimulo a produção de chuva na Feira AGROTINS.

Realizamos as ações necessárias para implantação do Parque Tecnológico, tais como a regularização e escrituração do terreno onde será construído o Parque Tecnológico, parceria com a UFT (foi pactuado o repasse de R$ 523.000,00 pelo MCTI para UFT através de um Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário e R$ 200.000,00 de contrapartida do Estado o total de investimentos nesta fase do projeto R$ 723.000,00).

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CDE aprovou recursos destinado ao pacote de projetos para a construção do Parque Tecnológico do Tocantins. A elaboração desses projetos irá permitir ao Estado do Tocantins habilitar-se para participação em Edital do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Também estivemos em Florianópolis em visita a Fundação CERTI (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras) para conhecer as estruturas e funcionamento do Parque Tecnológico de Santa Catarina, bem como o Centro de Referência daquele Estado.

Alexandro de Castro Silva
Secretário